

## Contexto

O ACNUR está em Angola há **43** anos desde a assinatura do Acordo de Siege, em Fevereiro de 1977. Durante este tempo, o ACNUR desempenhou um papel importante na história do país ao liderar o repatriamento de angolanos que fugiram de uma longa guerra civil. Com o restabelecimento da paz em 2002, o Governo de Angola solicitou o apoio do ACNUR para facilitar o repatriamento dos refugiados angolanos. Após o repatriamento voluntário, de 2003 a 2015, mais de **523** mil refugiados angolanos retornaram, mais da metade vindos da República Democrática do Congo (RDC). De 2015 a 2016, a operação do ACNUR em Angola focou-se em refugiados urbanos e requerentes de asilo. Em 2017, o afluxo de refugiados que fugiam da região do Kasai na RDC obrigou à expansão da operação. Foi estabelecido o Escritório do Campo no Dundo e o Assentamento do Lóvua, na Lunda Norte.

Actualmente, existem mais de 56.000 Pessoas deslocadas à força em Angola, espalhados por províncias como Luanda e Lunda Norte. Esses refugiados representam uma infinidade de países como a RDC, Ruanda, Mauritânia e outros. O ACNUR é um observador chave do Conselho Nacional para os Refugiados (CNR) e trabalha com vários parceiros no terreno para garantir que refugiados e pessoas em risco de apatridia são protegidos e tenham acesso a meios de subsistência e soluções duráveis.

Os refugiados da RDC incluem o grupo regular e do grupo do Kasai. O número de casos do Kasai corresponde a **9.023** indivíduos, dos quais **6,208** residem no assentamento de refugiados do Lóvua, enquanto que **2.815** indivíduos vivem fora do assentamento. Estes refugiados, originários da região do Kasai, na RDC, vieram para a província da Lunda Norte em Angola como resultado do conflito de 2017 e receberam o estatuto de refugiado Prima Facie. O número de casos regulares consiste na população restante (**46.730**) excluindo o número de casos Kasai de 2017 e incluindo refugiados e requerentes de asilo que vieram para Angola há 35 anos. O número de casos regulares inclui refugiados urbanos de diferentes nacionalidades, incluindo congoleses, a maioria deles estabelecidos em Luanda, mas também nas outras 12 províncias.

## Números gerais

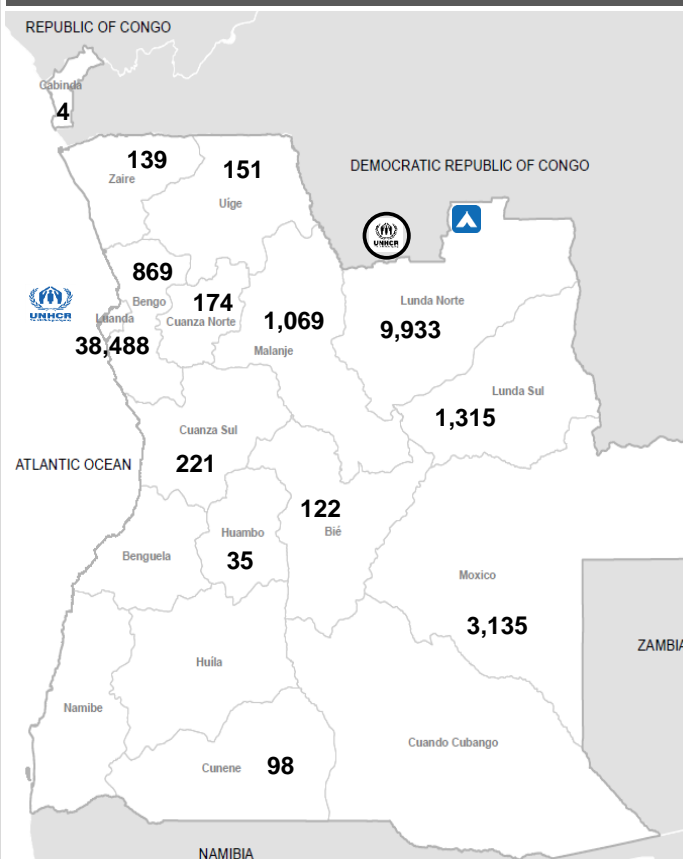
**55753** Total população de interesse (refugiados, requerentes de asilo e outros)

**25272** Refugiados

**30279** Requerentes de asilo

**202** Outros

## Distribuição por províncias



## Pessoas deslocadas à força por país do origem

País de origem	Fonte	População
DR Congo	ACNUR, Governo	41.90% 22909
Guinea	ACNUR	16.50% 9272
Ivory Coast	ACNUR	11.30% 6357
Mauritania	ACNUR	10.20% 5725
Somalia	ACNUR	3.60% 2018
Sudan	ACNUR	3.50% 1951
Sierra Leone	ACNUR	3.40% 1910
Eritrea	ACNUR	3.30% 1896
Others	ACNUR	2.40% 1480
Chad	ACNUR	1.70% 968
Rwanda	ACNUR	1.10% 628
Liberia	ACNUR	1.10% 639

## Pessoas deslocadas à força por província

Província	Fonte	População
Luanda	ACNUR, Governo	68.20% 38488
Lunda Norte	ACNUR, Governo	18.80% 9933
Moxico	ACNUR	5.50% 3135
Lunda Sul	ACNUR	2.30% 1315
Malanje	ACNUR	1.90% 1069
Bengo	ACNUR	1.50% 869
Cuanza Sul	ACNUR	0.40% 221
Cuanza Norte	ACNUR	0.30% 174
Uíge	ACNUR	0.30% 151
Zaire	ACNUR	0.20% 139
Bie	ACNUR	0.20% 122
Cunene	ACNUR	0.20% 98
Huambo	ACNUR	0.10% 35
Cabinda	ACNUR	0.00% 4

## Principais destaques

- 54%** são requerentes de asilo
- 46%** são refugiados
- 17%** são refugiados do grupo de Kasai 2017
- 88%** são residentes na área urbana



Escritório de país do ACNUR



Assentamento do Lovua



Escritório do Campo do ACNUR